

Título: Circuito Urbano de Arte (CURA) anuncia sua sexta edição

Data: 24/09/2021 00:00:00 **Veículo:** Revista Exclusiva **Página:** Online

Canal: Cura - Circuito Urbano de Arte

Centimetragem: 20,01 **Valor:** R\$ 3.944,64 **Page Views:** 6.686 **Visitantes:** 4.596

[Circuito Urbano de Arte \(CURA\) anuncia sua sexta edição](#)
Revista Exclusiva - Home - 24/09/2021



por redacao | publicado em sexta, 24 de setembro de 2021

Um dos mais importantes festivais de arte urbana do país muda de local e apresenta novidades

A edição 2021 **do Cura - Circuito Urbano de Arte** ocorre entre 21 de outubro a 02 de novembro em Belo Horizonte. Em coletiva para imprensa, as idealizadoras e curadoras Priscila Amoni, Janaina Macruz e Juliana Flores contaram muito do que está por vir. O encontro contou com a presença das duas curadoras convidadas para esta edição, Naíne Terena e Flaviana Lasan, além de um representante do Giramundo. O grupo mineiro de teatro de bonecos, reconhecido internacionalmente e que acaba de completar 50 anos de história, será responsável por uma inédita instalação de arte urbana. Confira a íntegra da apresentação neste link.

Sobre **o Cura** 2021

O festival se despede da Rua Sapucaí e parte para Praça Raul Soares, uma das referências de Belo Horizonte, encruzilhada de diversos caminhos, afetos, culturas e experiências.

Quem nos conduz até lá são as águas da avenida Amazonas. Em suas margens, encontramos a "Selva Mãe do Rio Menino", de Daiara Tukano; a primeira empena pintada por uma artista indígena no mundo, realizada no festival de 2020. "Pedimos licença e a bênção para, então, desaguar nesse novo território, rico em história e memória: uma praça-circular, local de travessias e atravessamentos. Queremos mergulhar nesse lugar para nos conectarmos à vida que ali pulsa, ontem e hoje, no asfalto, edifícios, comércio, bares, igrejas e inferninhos. Queremos abrir um portal, criar dimensões, adentrar outros mundos dentro do nosso próprio mundo, conectar com outros seres e existências, alterar o ritmo da vida e do cotidiano" conta Priscila Amoni. Se o mirante da Sapucaí nos convoca a ver, na Praça Raul Soares incorpora também o ser visto. Na praça, o público estará no centro e as novas empenas - 3 no total - serão como entidades, que nos olham e nos guardam.

Sobre o novo território

A Praça Raul Soares tem uma característica que a torna única na cidade: seu piso em mosaico português com motivo marajoara, povo indígena considerado extinto, mas que segue vivo em seus descendentes.

No centro da praça está a fonte, cujo contorno nos remete à imagem da Chakana, a cruz Inca, povo originário do Peru, país onde é a foz do rio Amazonas. Ela possui doze pontos, cada um dos quais divididos em três, os que representam três mundos: o mundo inferior, que é o mundo dos mortos; o mundo que vivemos, que é o mundo dos vivos; e o mundo superior, que é o mundo dos espíritos. Ao ler os signos deste novo território, compreendemos ainda mais o que guiou a curadoria desta edição.

Esta mesma praça que guarda a cultura dos povos originários do rio Amazonas é considerada o centro geográfico, o marco zero de BH, e por ela cruzam avenidas que conectam as regiões oeste e leste, central e sul da cidade. Mas, para além das travessias, a Praça Raul Soares é, sobretudo, um lugar de encontros de pessoas e de histórias, é lugar de toda a gente.

Sobre **o Cura**

O **Circuito Urbano de Arte** realizou sua quinta edição em 2020, completando 18 obras de arte em fachadas e empenas, sendo 14 na região do hipercentro da capital mineira e quatro na região da Lagoinha, formando, assim, a maior coleção de arte mural em grande escala já feita por um único festival brasileiro. **O CURA** também presenteou BH com o primeiro e, até então único, Mirante de **Arte** Urbana do mundo. Todas as pinturas podem ser contempladas da Rua Sapucaí.

Cura 2021

<https://www.instagram.com/cura.art>

<https://cura.art>